

APRESENTAÇÃO

Caro leitor,

A edição 10.5 é a quinta de 2009. Contamos nesta edição com sete artigos. Todos envolvendo temas centrais da administração vinculados às seções temáticas da RAM.

Iniciamos a apresentação dos artigos deste número pela seção Gestão Humana e Social que apresenta quatro artigos sobre os temas: ética na negociação, ensino de administração, aprendizagem organizacional e liderança.

Na temática *ética na negociação*, o artigo de Filipe João Bera de Azevedo Sobral analisa *em que medida diferenças individuais em termos de prioridades do sistema de valores condicionam o julgamento moral de práticas negociais eticamente ambíguas*. O autor utiliza um *modelo de equações estruturais* para avaliar as relações entre os sistemas de valores, a ideologia ética e o julgamento moral. Foram pesquisados *221 executivos que tenham frequentado ou frequentemente programas de mestrado ou educação executiva em instituições de ensino superior de referência no Brasil*. Os resultados sugerem que as dimensões da individualidade humana exercem uma influência significativa na forma como os gestores avaliam a moralidade de práticas negociais eticamente ambíguas.

Na temática sobre *ensino de administração*, é apresentado o artigo de autoria de Simone Costa Nunes e Allan Claudius Queiroz Barbosa que explora *a inserção da noção de competências nos cursos de graduação em Administração*. A estratégia de pesquisa foi o estudo de caso múltiplo. Os autores apresentam os resultados de uma pesquisa exploratória desenvolvida com base em *estudo de oito instituições de educação superior localizadas em Belo Horizonte, Minas Gerais*. As fontes de dados foram documentos secundários e entrevistas com docentes e coordenadores dos cursos de graduação. A técnica utilizada para análise dos dados foi a *análise de conteúdo temática categorial*. Entre as conclusões, destaca-se que há uma tendência à adoção do modelo de transmissão de conhecimentos em detrimento da formação de competências. Além disso, não se verificou a existência de uma proposta capaz de articular as competências a serem desenvolvidas com a prática docente.

Na temática *aprendizagem organizacional*, o artigo de Adriana Roseli Wünsch Takahashi e André Luiz Fischer, de caráter teórico, *recupera alguns dos principais debates e prospecções sobre a aprendizagem organizacional*, comparando a produção acadêmica nacional e internacional, e identificando as convergências e divergências existentes. Os autores propõem uma sugestão de agenda para pesquisas futuras sobre o tema que propicie a participação mais intensa da academia brasileira no debate que se trava no plano internacional.

Na temática sobre *liderança*, apresenta-se o artigo de Alvaro Cardoso Armond e Vânia Maria Jorge Nassif. A pesquisa de natureza *qualitativa e exploratória* investiga os *comportamentos de liderança adotados por empreendedores* para promover as mudanças organizacionais requeridas para consolidar e desenvolver seus empreendimentos. Os autores desenvolveram *entrevistas em profundidade* com três empreendedores e utilizaram a *análise de conteúdo temática categorial* para avaliação dos dados. Os autores concluem que, embora os comportamentos de liderança adotados estejam alinhados com a teoria, as experiências relatadas apresentam nuances pessoais e contextuais significativas que permitem pensar a liderança como um exercício individual mediado por fatores ambientais.

A seção *Finanças Estratégicas* apresenta o artigo de Ivan Ricardo Gartner, Tito Belchior Silva Moreira e Herley Martins Galves que está vinculado à temática *gestão de risco*. O estudo oferece a sugestão de um *procedimento para mensuração do grau de risco que o setor econômico imputa às empresas* que nele operam, considerando-se a multiplicidade de fatores quantitativos e qualitativos envolvidos. Os autores tomam como base o *método de análise hierárquica (analytic hierarchy process – AHP)* de decisões, desenvolvido por Thomas L. Saaty no início da década de 1970.

Por fim, a seção *Recursos e Desenvolvimento Empresarial* apresenta dois artigos com os temas: análise de redes sociais e internacionalização de empresas.

Na temática *análise de redes sociais*, apresenta-se o artigo de Cristiane Marques de Mello, João Marcelo Crubellate e Luciano Rossini. A pesquisa analisa *a evolução da rede de coautorias formada por professores de programas brasileiros de pós-graduação (stricto sensu) em Administração no período de 2001-2006*. O referencial empírico compreendeu *703 professores vinculados aos programas nacionais de pós-graduação em Administração*. O trabalho analisa no período considerado a evolução da configuração gráfica da rede de coautorias, a evolução dos graus de intensidade de cooperação (densidade) dos programas e da centralidade de grau e de intermediação, objetivando identificar os atores sociais mais relevantes na rede. A análise foi desenvolvida por meio dos *softwares Pajek e Ucinet*. A pesquisa também analisa *a relação entre as coautorias existentes no triênio 2001-2003 e as parcerias desenvolvidas entre docentes para publicação no triênio 2004-2006*. Para tanto, os autores utilizaram a *técnica estatística de análise de regressão Double Dekker*

Semi-Partialling (MRQAP) para análise de redes. Entre as conclusões, destaca-se o fato de que o significativo crescimento no número de coautorias no triênio 2004-2006 se relaciona com as relações anteriores existentes no triênio 2001-2003.

Na temática *internacionalização de empresas*, o trabalho de Luiz Carlos Honório investiga qual *a influência dos fatores organizacionais e estratégicos sobre o grau de internacionalização das firmas brasileiras*. O autor realizou uma *survey* com 73 empresas brasileiras do setor de manufatura que desenvolvem negócios internacionais. Os dados foram analisados com base nas técnicas estatísticas de análise fatorial exploratória e análise de regressão multivariada. Os resultados encontrados evidenciam que fatores organizacionais associados ao tamanho da firma influenciam fundamentalmente o processo estratégico internacional das empresas. O grau de internacionalização mostrou-se influenciado pelos fatores organizacionais associados à experiência internacional e pelos fatores estratégicos associados ao modo deliberado de formação da estratégia e à escolha de parcerias internacionais.

Aproveitem a leitura!

WALTER BATAGLIA
Editor acadêmico